AQUISIÇÃO DE UM PROCESSADOR AUTOMATICO DE TECIDOS PARA O SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLOGICA DO HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA, EPER

CONCURSO PÚBLICO N.º 09/2020

PROGRAMA CONCURSO

Concurso Público para Aquisição de um Processador Automático de tecidos para o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER

Índice

Secção I 4
Disposições Gerais 4
Artigo 1º 4
Objeto do procedimento 4
Artigo 2.º 4
Entidade adjudicante 4
Artigo 3.º 5
Decisão de contratar 5
Artigo 4.º 5
Júri do procedimento 5
Artigo 5.º 5
Concorrentes 5
Artigo 6.º 6
Agrupamento de Concorrentes 6
Artigo 7.º 6
Critério de adjudicação 6
Artigo 8.º 10
Preço base 10
Artigo 9.º 10
Preço anormalmente baixo 10
Secção II 10
Peças do Procedimento 10
Artigo 10.º 10
Consulta das peças do procedimento 10
Artigo 11.º 11
Esclarecimentos e retificações das peças do procedimento 11
Artigo 12.º 13
Local da prestação do serviço 13
Secção III 13
Propostas 13
Artigo 13º 13
Proposta 13
Artigo 14.º 14
Apresentação de propostas variantes 14
Artigo 15.º 14
Modo de apresentação das propostas 14
Artigo 16.º 14
Prazo da obrigação de manutenção das propostas 14
Artigo 17.º 15
Prazo de apresentação da proposta 15
Artigo 18.º 15

Lista dos concorrentes e consulta das propostas apresentadas 15
Artigo 19.º 15
Exclusão das propostas 15
Secção IV 16
Adjudicação 16
Artigo 20º 16
Dever de adjudicação 16
Artigo 21º 16
Agrupamento adjudicatário 16
Artigo 22º 16
Notificação da decisão de adjudicação 16
Artigo 23.º 17
Causas de não adjudicação 17
Artigo 24.º 17
Revogação da decisão de contratar 17
Artigo 25.º 18
Redução do contrato a escrito 18
Artigo 26.º 18
Aprovação e notificação da minuta do contrato 18
Artigo 27.º 18
Ajustamentos ao conteúdo do contrato 18
Artigo 28.º 19
Aceitação da minuta do contrato 19
Artigo 29.º 19
Reclamações da minuta do contrato 19
Artigo 30.º 19
Outorga do contrato 19
Artigo 31.º 20
Despesas e encargos 20
Artigo 32.º 20
Documentos de habilitação 20
Artigo 33.º 21
Prazo de apresentação dos documentos de habilitação e supressão de irregularidades 21
Artigo 36.º 21
Legislação aplicável 21

I – PROGRAMA DO CONCURSO

Secção I
Disposições Gerais

Artigo 1º
Objeto do procedimento

O presente programa destina-se a regular o procedimento por Concurso Público para a Aquisição de um processador automático de tecidos para o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER.

Com referência ao regulamento (CE) N.º 213/2008 da Comissão, de 28 de novembro de 2007, publicado no Jornal Oficial da União Europeia n.º L 74, de 15 de março de 2008, que altera o Regulamento (CE) n.º 2195/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV), e as Diretivas do Parlamento Europeu e do Conselho 2004/17/CE e 2004/18/CE, relativas aos processos de adjudicação de contratos, no que respeita à revisão do CPV, como o código CPV 38000000-5 Equipamento de Laboratório.

Artigo 2.º
Entidade adjudicante

A Entidade Adjudicante é o Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, Pessoa Coletiva n.º 512 103 097, sito na Avenida D. Manuel I 9500- 370 Ponta Delgada, com o telefone n.º 296203000, Fax n.º 296203081 e-mail hdes_aprov@azores.gov.pt

Artigo 3.º
Decisão de contratar

1. A decisão de contratar foi tomada pelo Conselho de Administração da Entidade Adjudicante, na sua reunião de xx de xx de 2020.
2. A escolha do Concurso Público fundamenta-se na alínea b), do n.º 1, do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, doravante designado como CCP.

Artigo 4.º
Júri do procedimento

1. O procedimento do concurso é conduzido por um júri, designado pelo órgão referido no artigo 3.º, composto por três membros efetivos, um dos quais presidirá, e por dois suplentes.
2. O funcionamento e competência do júri obedecem ao disposto nos artigos 68.º e 69.º do CCP.

Artigo 5.º
Concorrentes

1. Podem ser concorrentes ao presente procedimento as pessoas, singulares ou coletivas, que não se encontrem em qualquer uma das situações impeditivas previstas no artigo 55.º do CCP e artigo 33º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2015/A de 29 de dezembro e que cumpram todos os requisitos estabelecidos na lei, no Programa de Concurso e no Caderno de encargos.
2. Podem ainda ser concorrentes agrupamentos de pessoas singulares ou coletivas, sem que entre as mesmas exista qualquer modalidade jurídica de associação e desde que todas as entidades do agrupamento cumpram os requisitos legais exigidos para efeitos do presente procedimento.
3. Os membros do agrupamento concorrente não podem ser concorrentes no mesmo procedimento, nem integrar outro agrupamento concorrente.

4. Todos os membros de um agrupamento são solidariamente responsáveis, perante o Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER pela manutenção da proposta.
5. Em caso de adjudicação, todos os membros do agrupamento concorrente, e apenas estes, devem associar-se, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, nos termos da lei.

Artigo 6.º
Agrupamento de Concorrentes

1. Cada uma das entidades, que compõem o agrupamento deve apresentar os documentos referidos no art.º 14.º do Programa de Procedimento.
2. Caso a proposta seja apresentada por um agrupamento ou, não existindo representante comum, por todos os seus membros ou respetivos representantes legais com poderes para os obrigar.
3. Caso os membros do agrupamento sejam representados por um representante comum, nos termos da primeira parte do número anterior, a proposta deve igualmente ser acompanhada dos instrumentos de mandato emitidos por cada um dos membros.

Artigo 7.º
Critério de adjudicação

1. A adjudicação será feita, segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa.
2. A avaliação das propostas com vista à sua ordenação decrescente será feita pela pontuação dos fatores e subfactores a seguir enunciados, ponderados de acordo com as seguintes fórmulas:

- Preço do equipamento (Pç) – 30%
- Custo estimado de Manutenção e Assistência Técnica (MAT) – 30%
- Qualidade Técnica (QT) –40%

respeitando a seguinte fórmula para a classificação final (CF):

$$\boldsymbol{CF = P_Ç + MAT + QT} \qquad (1)$$

em que, de seguida, se apresenta em detalhe como se pontua cada um dos critérios.

Preço – Pç

O Preço do equipamento Pç (em %) deverá ser calculado segundo a fórmula seguinte:

$$\boldsymbol{P_Ç} = 0.30 \times \left(\frac{65.000 - VP}{65.000}\right)$$

Em que VP representa o valor da proposta apresentada pelo concorrente. Se VP for igual ou superior a 65.000€, o concorrente é excluído. O valor de Pç transporta-se diretamente para a equação (1).

Custo estimado de manutenção e assistência técnica– MAT

Este critério é avaliado tendo em conta dois parâmetros: o valor do contrato de manutenção (CAT) e a qualidade de assistência técnica (QAT), que são apresentados na seguinte fórmula:

$$\boldsymbol{MAT} = CAT + QAT \qquad (2)$$

O valor de MAT é transposto para a equação (1)

- O contrato de manutenção (fullrisk- manutenção preventiva, corretiva, peças, mão de obra, deslocações e assistência remota) tem a duração de 8 anos, após os 2 anos de

garantia, e estima-se que tenha um valor base de 36.400€ no total. Para se traduzir este parâmetro em classificação, segue-se a fórmula:

$$\mathrm{CAT} = 0.15 \times \frac{36.400 - \mathrm{CM}}{36.400}$$

onde se transporta diretamente o valor do CAT para (2) e CM representa os custos de manutenção propostos pelo concorrente, incluindo todas as despesas. No caso em que os valores propostos pelos concorrentes sejam superiores aos definidos, mantêm-se as fórmulas acima.

A Qualidade da Assistência Técnica (QAT) tem um peso de 15% e será classificada de forma cumulativa dos seguintes parâmetros:

- Tempo de resposta garantido para reparação do equipamento
  - 24h – 10%
  - 48h – 5%
  - 72h – 0%

- Tempo de *uptime* (TU)
  - [95% - 100%] – [0%-5%]

Cálculo da pontuação do tempo de *uptime* na QAT:

$$pontuação = TU - 95$$

em que TU é o tempo de *uptime* apresentado pelo concorrente na sua proposta e terá de ser superior a 95%.

- Penalização por não cumprimento dos parâmetros acima:

– Caso o concorrente não cumpra com o tempo de resposta e tempo de uptime a que se compromete, é penalizado em 5% sobre o valor do contrato de manutenção anual.

O valor de QAT (em %) é transposto para a equação (2).

Para que QAT seja avaliada devem-se seguir determinadas regras, nomeadamente:

1) Os concorrentes deverão apresentar a minuta dos seus contratos de manutenção onde estejam especificadas as características da assistência técnica, cobertura, exclusões e outras;
2) O equipamento deve ter um funcionamento estável com um mínimo de avarias, com reduzido tempo de manutenção e reparação que se traduza num *uptime* elevado, no mínimo de 95% garantidos;

Qualidade Técnica - QT

A QT tem um peso de 40% sendo o valor transposto para (1), com a ressalva de que se o concorrente não cumprir o critério, considera-se uma percentagem igual a 0 (zero):

- Capacidade para quatro estações de parafina líquida – 5%
- Possuir, pelo menos dois equipamentos, instalados em Laboratórios de Portugal – 5%
- Possibilidade de extrair informação do processamento para utilização futura no LIS – 5%
- Medidor de concentração de álcool para monitorizar a sua qualidade e rigor -10%
- Permitir a lavagem de moldes e pinças de inclusão – 15%

3. Em caso de empate:

   a) Caso exista igualdade de pontuação final, após aplicação dos critérios fixados, será dada preferência à proposta do concorrente que apresentar o menor preço.

b) No caso de o mais baixo preço ser igual em duas ou mais propostas, a adjudicação será feita à, a proposta selecionada na sequência de sorteio a desenrolar presencialmente com os interessados, do qual será lavrada ata por todos os presentes.

Artigo 8.º
Preço base

O preço base do equipamento é de € 65.000,00 (sessenta e cinco mil euro), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.
O preço base com o contrato de manutenção e assistência técnica, para os 8 anos apos os 2 anos de garantia, é de €36.400 (trinta e seis mil e quatrocentos euros) não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

Artigo 9.º
Preço anormalmente baixo

Para efeitos do presente procedimento aplicam-se as regras do artigo 71.º do CCP para efeitos de determinação do preço anormalmente baixo.

Secção II
Peças do Procedimento

Artigo 10.º
Consulta das peças do procedimento

1. As peças de concurso encontram-se patentes na plataforma eletrónica acinGov https://www.acingov.pt/ utilizada pela Entidade.
2. O acesso à referida plataforma eletrónica permite efetuar a consulta, o download das peças do procedimento bem como apresentar a proposta. Para ter acesso à plataforma acingov, deverá realizar o registo no endereço eletrónico https://www.acingov.pt/.

3. Em caso de dúvida, sobre qualquer aspeto relacionado com a referida plataforma eletrónica de contratação pública, deverá contatar o centro de suporte técnico plataforma acingov.
4. As peças do procedimento são:
   a) Anúncio;
   b) Programa de Concurso;
   c) Caderno de Encargos;
5. Os serviços da Entidade Adjudicante devem registar o nome e o endereço dos interessados que solicitem o fornecimento das peças do concurso.

Artigo 11.º
Esclarecimentos e retificações das peças do procedimento

1. No primeiro terço do prazo fixado para apresentação das propostas, os interessados podem solicitar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento e, no mesmo prazo, devem apresentar uma lista na identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças do procedimento por si detetados
2. Consideram se erros e omissões das peças do procedimento os que digam respeito a:
   a) Aspetos ou dados que se revelem desconformes com a realidade;
   b) Espécie ou quantidade de prestações estritamente necessárias à integral execução do objeto do contrato a celebrar;
   c) Condições técnicas de execução do objeto do contrato a celebrar que o interessado não considere exequíveis;
   d) Erros e omissões do projeto de execução que não se incluam nas alíneas anteriores.
3. A lista a apresentar ao órgão competente para a decisão de contratar deve identificar, expressa e inequivocamente, os erros ou omissões do caderno de encargos detetados, com exceção dos referidos na alínea d) do número anterior e daqueles que por eles apenas pudessem ser detetados na fase de execução do contrato, atuando com a diligência exigível em face das circunstâncias concretas.

4. Os esclarecimentos solicitados são prestados pelo júri, por escrito, até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, através da plataforma eletrónica de contratação,
5. O órgão competente para a decisão de contratar pronuncia – se sobre os erros e as omissões identificados pelos interessados, considerando – se rejeitados, todos os, que até ao final do prazo indicado em 4, não sejam por ele expressamente aceite
6. O órgão competente para a decisão de contratar deve identificar os termos do suprimento de cada um dos erros ou das omissões aceites nos termos do disposto no número anterior.
7. O órgão competente para a decisão de contratar pode também, por iniciativa própria, proceder à retificação de erros ou omissões dos documentos do procedimento, nos termos e nos prazos previstos no ponto 4.
8. Os esclarecimentos, as retificações e as listas com a identificação dos erros e omissões detetados pelos interessados são disponibilizados na plataforma eletrónica de contratação e juntos às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta, devendo todos os interessados imediatamente notificados desse facto.
9. Os esclarecimentos e as retificações apresentados fazem parte integrante dos documentos do procedimento a que dizem respeito e prevalecem sobre estes em caso de divergência.
10. A falta de resposta a qualquer pedido de esclarecimento até à data prevista no ponto 5.4, o prazo fixado para a apresentação das propostas deve ser prorrogado, no mínimo por período equivalente ao atraso verificado.
11. Quando as retificações ou a aceitação de erros e omissões das peças do procedimento, independentemente do momento da sua comunicação, implicarem alterações de aspetos fundamentais das peças do procedimento, o prazo fixado para a apresentação das propostas deve ser prorrogado, no mínimo, por período equivalente ao tempo decorrido desde o início daquele prazo até à comunicação das retificações ou à publicitação da decisão de aceitação dos erros e omissões

12. A prorrogação do prazo de apresentação de propostas aproveita todos os interessados.

Artigo 12.º
Local da prestação do serviço

Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, sito à Avenida D. Manuel I, 9500 – 370 Ponta Delgada.

Secção III
Propostas

Artigo 13º
Proposta

1. A proposta é a declaração pela qual o concorrente manifesta ao Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER a sua vontade de contratar e o modo pelo qual se dispõe a fazê-lo.
2. A proposta é constituída, pelos seguintes documentos:
   a) **Declaração do concorrente de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do Anexo I ao DLR n.º 27/2015/A de 29 de dezembro, que deve ser assinada pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar;**
   b) Documento que contenha nota justificativa do preço proposto, no caso de este ser anormalmente baixo para efeitos do presente procedimento.
3. A proposta e os documentos que a constituem são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa, sem rasuras, entrelinhas ou palavras riscadas, e devem ser assinados pelo concorrente ou seu representante.
4. Quando a proposta seja apresentada por um agrupamento concorrente, todos os documentos devem ser assinados pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos os instrumentos de mandato emitidos por

cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, deve ser assinada por todos os seus membros ou seus representantes.

Artigo 14.º
Apresentação de propostas variantes

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

Artigo 15.º
Modo de apresentação das propostas

1. A proposta e os documentos que a integram devem ser redigidos em língua portuguesa, processados informaticamente, sem rasuras ou palavras entrelinhadas.
2. Os documentos que constituem a proposta são apresentados diretamente na plataforma eletrónica acingov acessível no site https://www.acingov.pt/, disponibilizada pela empresa acingov.
3. Os concorrentes deverão assinar eletronicamente (através de assinatura eletrónica qualificada) a proposta e todos os documentos que lhe associarem, de acordo com o artigo 54.º Lei n.º 96 de 17 de agosto de 2015.
4. Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve o concorrente submeter na plataforma um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e assinatura do assinante.

Artigo 16.º
Prazo da obrigação de manutenção das propostas

Os concorrentes são obrigados a manter as respetivas proposta pelo prazo de 120 (cento de vinte) dias contados da data do termo do prazo fixado para apresentação das propostas.

Artigo 17.º
Prazo de apresentação da proposta

A proposta deve ser apresentada até às 23:59 do dia 23 de junho de 2020.

Artigo 18.º
Lista dos concorrentes e consulta das propostas apresentadas

1. No dia útil seguinte ao termo do prazo para apresentação das propostas, será disponibilizada através da plataforma acingov a lista dos concorrentes, bem como as propostas apresentadas pelos mesmos.
2. Os candidatos poderão consultar a lista referida no número anterior, bem como as propostas apresentadas pelos concorrentes na sua área de trabalho.
3. O interessado que não tenha sido incluído na lista dos concorrentes pode reclamar desse facto, no prazo de três dias contados da publicitação da lista, devendo para o efeito apresentar comprovativo da tempestiva apresentação da sua proposta.

Artigo 19.º
Exclusão das propostas

1. São excluídas as propostas cuja análise revele:
    a) Que não sejam constituídas por todos os documentos exigidos nos termos do disposto no artigo 13.º do presente Programa de Concurso;
    b) Que apresentem atributos que violem os parâmetros base fixados no Caderno de Encargos ou que apresentem quaisquer termos ou condições que violem aspetos da execução do contrato a celebrar por aquele caderno de encargos.
    c) Que o contrato a celebrar implicaria a violação de quaisquer vinculações legais ou regulamentares aplicáveis;
    d) A existência de fortes indícios de atos, acordos, práticas ou informações suscetíveis de falsear as regras de concorrência;

e) Que tenham sido apresentadas depois do termo fixado para a sua apresentação;
f) Que sejam apresentadas por concorrentes ou, no caso de agrupamentos de concorrentes, relativamente a qualquer dos seus membros, em violação do disposto no artigo 55.º do CCP;
g) Que não cumpram o disposto nos n.º 4 e 5 do artigo 57.º do CCP;
h) Que os documentos que constituem a proposta não estejam redigidos em língua portuguesa;
i) Que envolvam alterações das cláusulas do Caderno de Encargos, ou que sejam apresentadas como propostas variantes foram dos termos admitidos no presente Programa de Concurso,
j) Que não respeitem o preço base estabelecido na Cláusula n.º 8 do Programa do Concurso.

Secção IV
Adjudicação

Artigo 20º
Dever de adjudicação

O órgão competente para a decisão de contratar deve tomar a decisão de adjudicação e notificá-la aos concorrentes.

Artigo 21º
Agrupamento adjudicatário

Em caso de adjudicação todos os membros do agrupamento, e apenas estes, devem associar-se antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

Artigo 22º
Notificação da decisão de adjudicação

1. A decisão de adjudicação é notificada, em simultâneo, a todos os concorrentes.
2. Juntamente com a notificação da decisão de adjudicação, o órgão competente para a decisão de contratar deve notificar o adjudicatário para apresentar os documentos de habilitação exigidos nos termos do disposto no artigo 55.ºdo C.C.P.
3. As notificações referidas nos números anteriores sevem ser acompanhadas do relatório final de análise das propostas.

Artigo 23.º
Causas de não adjudicação

1. Não há lugar a adjudicação quando:
   a) Nenhum concorrente haja apresentado proposta,
   b) Todas as propostas tenham sido excluídas;
   c) Por circunstâncias imprevistas, seja necessário alterar aspetos fundamentais das peças do procedimento após o termo do prazo para a apresentação das propostas;
   d) Circunstâncias supervenientes ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, relativas aos pressupostos de decisão de contratar, o justifiquem;
2. A decisão de não adjudicação, bem como os respetivos fundamentos, deve ser notificada a todos os concorrentes.

Artigo 24.º
Revogação da decisão de contratar

A decisão de não adjudicação prevista no artigo 24.º determina a revogação da decisão de contratar

Secção V

Contrato

Artigo 25.º
Redução do contrato a escrito

1. O contrato deve ser reduzido a escrito através de elaboração de um clausulado em suporte de papel.
2. Nos termos do artigo 95º do Código dos Contratos Publico, é exigida a celebração de contrato escrito.

Artigo 26.º
Aprovação e notificação da minuta do contrato

A minuta do contrato, quando existir, é aprovada pelo órgão competente para a decisão de contratar e notificada ao adjudicatário em simultâneo com a decisão de adjudicação.

Artigo 27.º
Ajustamentos ao conteúdo do contrato

1. O órgão competente para a decisão de contratar pode propor ajustamentos ao conteúdo do contrato a celebrar, desde que estes resultem de exigências de interesse público e, tratando-se de procedimento em que se tenha analisado e avaliado mais de uma proposta, seja objetivamente demonstrável que a respetiva ordenação não seria alterada se os ajustamentos propostos tivessem sido refletidos em qualquer das propostas.
2. Os ajustamentos referidos no número anterior não podem implicar, em caso algum:
    a) A violação dos parâmetros base fixados no Caderno de Encargos nem a dos aspetos da execução do contrato a celebrar por aqueles não submetidos à concorrência;

b) A inclusão de soluções contidas em proposta apresentada por outro concorrente.

Artigo 28.º
Aceitação da minuta do contrato

A minuta do contrato a celebrar e os ajustamentos propostos consideram-se aceites pelo adjudicatário quando haja aceitação expressa ou quando não haja reclamação nos 5 (cinco) dias subsequentes à respetiva notificação.

Artigo 29.º
Reclamações da minuta do contrato

1. As reclamações da minuta do contrato a celebrar só podem ter por fundamento a previsão de obrigações que contrariem ou que não constem dos documentos que integram o contrato, nos termos do disposto nos números 2 e 5 do artigo 96.º do C.C.P., ou ainda a recusa dos ajustamentos propostos.
2. No prazo de 10 (dez) dias a contar da receção da reclamação, o órgão que aprovou a minuta do contrato notifica o adjudicatário da sua decisão, equivalendo o silêncio à rejeição da reclamação.
3. Os ajustamentos propostos que tenham sido recusados pelo adjudicatário não fazem parte integrante do contrato.

Artigo 30.º
Outorga do contrato

1. A outorga do contrato terá lugar no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de aceitação da minuta ou da decisão sobre a reclamação, mas nunca antes de:
   a) Decorridos 10 (dez) dias contados da data da notificação da decisão de adjudicação;
   b) Apresentados todos os documentos de habilitação exigidos;

2. O contrato será outorgado pelo Presidente do Conselho de Administração do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER ou por quem detenha poderes delegados para o mesmo, e pelo representante legal do fornecedor.

Artigo 31.º
Despesas e encargos

As despesas e encargos inerentes ao procedimento, em particular, os inerentes à redução do contrato a escrito são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 32.º
Documentos de habilitação

1. Os documentos de habilitação a apresentar pelo adjudicatário são os seguintes:
   a) Declaração do concorrente de inexistência de impedimentos, elaborada em conformidade com **o modelo constante do Anexo III ao Decreto Legislativo Regional n.º 27 /2015 /A de 29 de dezembro,** que deve ser assinada pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar;
   b) Certificado de registo criminal, para efeitos de celebração de contratos públicos, de todos os titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções, destinado a comprovar que não se encontram em nenhuma das situações previstas nas alíneas b) e h) do artigo 55.º do CCP;
   c) Documento comprovativo de que a sua situação se encontra regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal, nos termos da alínea d) do artigo 55.º do CCP;
   d) Documento comprovativo de que a sua situação se encontra regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal, nos termos da alínea e) do artigo 55.º do CCP;

2. A declaração referida na alínea a) do número anterior deve ser assinada pelo adjudicatário ou seu representante, ou no caso de este ser um agrupamento pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, por todos os membros do agrupamento ou seus representantes.

Artigo 33.º
Prazo de apresentação dos documentos de habilitação e supressão de irregularidades

1 – Os documentos de habilitação referidos no artigo 33.º são apresentados no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da notificação da adjudicação, por correio eletrónico ou qualquer meio de transmissão escrita eletrónica de dados, sem prejuízo do disposto no n.º 4 do artigo 83.º do CCP.

2 – Os endereços de correio eletrónico ou qualquer meio de transmissão escrita eletrónica de dados para onde devem ser enviados os documentos de habilitação são os indicados no artigo 2.º;

3 – No caso de se verificarem irregularidades nos documentos de habilitação apresentados, o adjudicatário dispõe de um prazo de 3 (três) dias, a contar da data da notificação da entidade adjudicante, para suprimir a irregularidades detetadas.

Secção VI
Disposições Finais

Artigo 36.º
Legislação aplicável

Em todo o omisso no presente programa de concurso, observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos, retificados pelo Decreto – Lei n.º 111B\2017 de 31 de agosto, e restante legislação aplicável.